



# Formação do professor da EB

Ainda parte do problema

# O que dizem os estudos



- O investimento no professor é o mais sustentável e o de melhor relação custo-benefício.
- A variação na qualidade dos professores tem maior poder explicativo que outros fatores mais “charmosos” como por exemplo o número de alunos por classe ou o dispêndio por aluno.
- Professor com curso superior é uma das variáveis que melhor alavanca a melhoria da qualidade das aprendizagens.
- Curso superior de formação não alavanca a melhoria das aprendizagens.

# PORQUE

- Não tem identidade: em função de sua história, não tem instituição nem projeto pedagógico próprios.
- É bicéfala.
- É esquizofrênica.
- É autista.

# A falta de identidade



- Vários cursos à procura de uma instituição.
- Não tem Projeto Pedagógico próprio.
- Quer ter status universitário, mas não tem lugar na estrutura universitária brasileira.
- Rejeita a institucionalização específica: os ISEs e Normais Superiores.

# O bicefalismo

- Professores de atuação multidisciplinar
  - ✓ Médio na modalidade normal
  - ✓ Pedagogia
- Professores de atuação disciplinar
  - ✓ Licenciaturas

# A esquizofrenia

- Teoria X Prática.
- O que ensinar X Como ensinar.

# O autismo metodológico



- Não se comunica com as políticas da educação básica.
- É responsável pela aprendizagem de alunos que serão os responsáveis pela aprendizagem dos alunos da educação básica:
  - ✓ não constitui capacidade de continuar aprendendo naqueles que, pela lei, devem desenvolver em seus alunos a *capacidade de aprender*.
  - ✓ não leva em conta a experiência e o conhecimento prévio de seus alunos – egressos da educação básica – e insiste que esses professores em formação, no futuro, considerem a experiência prévia de seus alunos: ensina o que é “zona proximal” sem aplicar o esse conceito para ensiná-lo.
- Emprega metodologias funcionalistas e frontais para ensinar metodologias construtivistas, cognitivistas e ativas.

# O autismo curricular



- Embora o currículo da educação básica tenha a competência como organizador dos conteúdos, a formação do professor adota um currículo cujo organizador é a disciplina.
- Pretende ensinar contextualização fora do contexto e interdisciplinaridade sem abrir mão da disciplina.



# urgente mudar essa situação.



- No plano normativo: assumir o paradigma curricular por competências prescrito pela LDB para a EB.
- No plano da gestão da educação básica:
  - ✓ alinhar a formação do professor e competências e habilidades que os alunos devem constituir.
  - ✓ Implementar modelos inovadores
- No plano das IES: rever concepções, práticas e parcerias.
- No plano da carreira: estágio probatório; avaliação de desempenho adequada; certificação; mais *accountability*.



# Elementos para um projeto pedagógico da formação do professor

# Abordagem por competências



- Evolução de pedagogias anteriores, baseada em diferentes concepções do conhecimento e de suas implicações para a concepção de currículo e para as práticas do ensino.

# A tradição dos grandes pensadores Renascença



- Classicismo antigo e medieval.
- Conhecimento é o conjunto do pensamento dos “fundadores”.
- Aprender é conhecer , interpretar e comentar os “clássicos”.
- Elaborar um currículo é identificar os textos “fundadores” e distribuí-los num percurso de formação
- Ensinar é guiar o aluno nesse percurso para que tenha contato, compreenda e interprete os grandes pensadores.
- Primazia da Filosofia e das Letras

# Modernismo clássico enciclopédico

## Primeira Revolução Industrial



- Começa com a Renascença e tem seu auge no enciclopedismo.
- Conhecimento é o conjunto dos saberes legitimados da comunidade intelectual e científica.
- Aprender é apropriar-se e devolver fielmente esse conjunto de saberes.
- O currículo (melhor seria dizer “programa”), é a seleção de saberes que devem ser conhecido pelos alunos em função de seu estágio de aprendizagem.
- Ensinar é transmitir.
- Primazia das da matemática e das ciências naturais.

# O modernismo científico experimental



## Segunda Revolução Industrial

- Começa com a constituição das ciências humanas com status de ciências no sentido do enciclopedismo.
- Conhecer é comprovar por meio de observáveis que um conhecimento foi assimilado. Conhecimento é o que pode ser experimentado, observado e medido.
- Ensinar é aplicar a pedagogia do domínio: traduzir o conhecimento em comportamentos menores, com sub-objetivos que podem ser verificados empiricamente.
- O currículo não é apenas a lista dos conteúdos a serem aprendidos mas uma hierarquia de objetivos dos mais gerais até os mais operacionais.
- Primazia das ciências humanas com enfoque experimental.

# O pós modernismo

## Sociedade do Conhecimento



- Visões sócio construtivistas, piagetianas, pedagogos em geral.
- Voltada para a educação profissional, pela preocupação do mundo do trabalho.
- Conhecer é dominar saberes e ser capaz de mobilizá-los de modo pertinente para resolver situações e problemas complexos.
- Ensinar é criar situações propícias para que o aluno possa mobilizar conhecimentos e aplicá-los na solução de problemas ou situações.
- O currículo organiza-se a partir das situações ou ações que o educando terá de aprender a resolver/realizar, com base nas quais são identificadas as competências que ele terá de constituir.
- Essas competências são o referencial para selecionar os conteúdos, metodologias e formas de avaliação.

# Os contextos históricos



- A Renascença.
- A primeira Revolução Industrial.
- A segunda Revolução Industrial.
- A Sociedade do Conhecimento.
  - ❑ Desafios do terceiro milênio.
    - ✓ complexidade: constituição e exercício de cidadania.
    - ✓ mercado de trabalho incerto; imprevisível; competitivo; e em constante mutação;
    - ✓ outro paradigma de desenvolvimento com novas formas de produzir, acumular, investir, distribuir, consumir.



# Currículo por competências para formar professores: pré requisitos



- Acordo sobre o perfil de bom professor para a EB do Brasil - LDB e normas nacionais.
- Currículos para educação básica nos marcos da LDB e das DCNs.
  - ✓ Competências para aprender;
  - ✓ Competências em nível de disciplina;
  - ✓ Conteúdos que servem à constituição dessas compet.
  - ✓ Metodologias para tratar os conteúdos de modo a disponibilizá-los disponíveis para serem mobilizados
- Alinhamento da formação inicial e continuada do professor ao currículo do sistema de ensino público/escola em que vai atuar.

# Princípios pedagógicos



- Partir do conhecimento prévio do aluno, professor em formação: ele constituiu as competências da EB? Aprendeu a aprender? Domina os conteúdos curriculares da educação básica?
- Definir as competências que o aluno terá de constituir para ser professor : gerais e por área de estudo/disciplina.
- Selecionar os conteúdos curriculares necessários para constituir essas competências
- Transversalizar as competências de leitura e escrita por todas as áreas de estudo.
- Nunca dissociar o estudo dos conteúdos curriculares a serem ensinados, da sua transposição didática.
- Assumir a homologia de processos na formação do professor.

# Princípios metodológicos



- Situações problema.
- Aprendizagem baseada em projetos.
- Contextualização e interdisciplinaridade.



# A Deliberação 111/2012 do CEE de São Paulo sobre formação de professores

O avanço possível

# Educ. Infantil e anos iniciais do EF



- Art. 4º - A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá, conforme a legislação em vigor, no mínimo 3.200 (tres mil e duzentas) para o Curso de Pedagogia e 2.800 (duas mil e oitocentas) horas para o Curso Normal Superior, assim distribuídas:
  - I - 800 (oitocentas) horas para formação científico-cultural;
  - II - 1.600 (mil e seiscentas) horas para formação didático-pedagógica específica para a pré- escola e anos iniciais do ensino fundamental;
  - III - 400 (quatrocentas) horas para estágio supervisionado;
  - IV - 400 (quatrocentas) horas do Curso de Pedagogia para a formação de docentes para as demais funções previstas na Resolução CNE/CP n. 01/2006.

# Áreas de formação



- Científico cultural de 800 horas, dedicadas aos conteúdos da educação básica.
- Didático pedagógica de 1.600 horas dedicadas à constituição de competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino na Educação Infantil e nos anos iniciais do EF.

# Estágio: 400 horas



- 200 (duzentas) horas de apoio ao efetivo exercício da docência na pré-escola e anos iniciais do ensino fundamental;
- 100 (cem) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nelas incluídas, entre outras, as relativas a trabalho pedagógico coletivo, conselho de escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar.
- 100 (cem) horas de atividades teórico práticas e de aprofundamento em áreas específicas.

# Professores do EM e anos finais do EF



- ❑ Os cursos para a formação de professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio deverão dedicar, no mínimo, 30% da carga horária total à formação didático-pedagógica, excluído o estágio supervisionado.
- ❑ A formação científico-cultural incluirá na estrutura curricular, além dos conteúdos das disciplinas que serão objeto de ensino do futuro docente, aqueles voltados para o atendimento dos seguintes objetivos:
  - ✓ estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos;
  - ✓ utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.



# Uma governabilidade possível?



- A situação
- Os atores
- Parceria possível?
- Para qual governabilidade?

# Obrigada!

Guiomar Namó de Mello  
[guiomar@uol.com.br](mailto:guiomar@uol.com.br)  
Fortaleza, julho de 2013